MOÇÃO Nº 91/ 2022

Repúdio às declarações de Jair Messias Bolsonaro em homenagem à ditadura militar de 1964.

Na data que o golpe militar completa 58 anos, Jair Messias Bolsonaro, o presidente do Brasil tenta corromper a história, não só escondendo os horrores que aconteceram na ditadura, mas também na produção e reprodução de um discurso que criminaliza os movimentos e militantes na luta pela democracia e minimiza os atentados, mortes, violências e opressões do estado de exceção.

Em cerimônia no Planalto, acontecida pela manhã do dia 31 de março de 2022, o presidente homenageou a ditadura militar, comparando seu governo ao regime e afirmando que "Todos tinham direito de ir e vir". A partir disso, é indagado, todos quem? Acreditar que todos, independentes das profissões e ideologias políticas e sociais, poderiam ir e vir, para onde quisessem, bem como se manifestar politicamente e artisticamente é contrariar a história e dados da Comissão Nacional da Verdade, que revelam as graves violações de direitos humanos ocorridas no período.

A frequência de eventos recentes - como a ameaça e ataque às eleições, ao voto popular, às instituições democráticas, aos movimentos sociais e à Constituição e, na contramão do Estado Democrático de Direito, movimentos autoritários e antidemocráticos ganham densidade e força - a reitera a urgência de fortalecer e avançar na reivindicação da Memória, Verdade e Justiça, enquanto fundadoras do país.

Por tal motivo a luta pela Democracia é uma disputa cotidiana. Democracia é direitos garantidos de forma ampla e universal. Democracia é cidadania plena e reparação àquelas e àqueles historicamente excluídos deste conjunto de direitos. Democracia não admite a barbárie. Seus limites expostos no presente nos convocam tanto a questioná-la como a denunciar seu histórico conteúdo de elite. A Democracia é também um arado e, em terra fértil, nascerá para uma Democracia radical, popular e promotora de justiça social e de vida para todas as pessoas.

Em tempos em que vemos, por toda parte, violação de pactos mínimos civilizatórios, em que o caos institucional e ataques sistemáticos a direitos são relativizados, em que tanto precisamos recorrer à memória, verdade e justiça para disputar o futuro, reafirmamos todos os dias o valor fundamental da luta democrática.

CIENTIFICAR:

Jair Messias Bolsonaro - Presidente do Brasil - Praça dos Três Poderes, S/N, 3º Andar, Palácio do Planalto, Zona Cívico-Administrativa, Brasília, DF - CEP: 70150-900 - Telefone: (61) 3411-1065; (61) 3411-1169; (61) 3411-1200; (61) 3411-1201; (61) 3411-1202; (61) 3411-1203.

Rodrigo Pacheco- Presidente do Congresso Nacional- Senado Federal - Praça dos Três Poderes - Brasília DF - CEP 70165-900.

Antônio Augusto Brandão de Aras- Procurador Geral da República- Ministério Público Federal- SAF Sul Quadra 4 Conjunto C -Brasília/DF CEP 70050-900.

Salvador, 05 de abril de 2022.



MARIA MARIGHELLA